



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR – 13/07/2011.

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e onze, às dezesseis horas, no Ático da Secretaria Municipal de Assistência Social se reuniram, conforme lista de frequência anexa, os integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz. Na oportunidade estiveram presentes vinte e oito (28) pessoas representando entidades comunitárias e governamentais. Assistente Social **Kelly Cristina Vieira** iniciou a reunião agradecendo a presença dos representantes da COMCAP, aos quais informou que o Comitê Gestor reúne-se mensalmente para discutir as questões referentes às demandas do Maciço do Morro da Cruz. Na oportunidade, **Kelly** informou sobre as nove (09) ações do Projeto de coleta e disposição de resíduos sólidos, sendo a Coleta de Resíduos Sólidos uma delas, com as seguintes ações: 1) Revisão do plano de coleta convencional; 2) Lixeiras comunitárias (construção e reforma); 3) Calendário permanente de coleta de lixo pesado caçambão e caixa brooks; 4) Apoio aos programas de coleta seletiva já existentes nas comunidades da Mariquinha e Horácio; 5) Implantação do Projeto Piloto de Reciclagem nas comunidades do Alto Caeira e Serrinha; 6) Mutirões de Limpeza; 7) Educação/ Recuperação Ambiental. Na sequência, **Engº. Rampinelli** descreveu a forma como será edificado o Galpão de Reciclagem e as adequações realizadas para dinamizar o trabalho dos recicladores. **Kelly** informou que a assistente social Elizonete - Nete está acompanhando o projeto desde o final de 2010. **Engº. Rampinelli** informou que a empresa contratada já tem a ordem de serviço. Apenas aguarda a conclusão das adequações do projeto com a elaboração de nova planta, dado a declividade do terreno. **Nete** informou que desde 2010 estão sendo realizadas reuniões com os moradores interessados, onde houve esclarecimento sobre o funcionamento de associações e cooperativas. Após os esclarecimentos, o grupo optou pela formação de associação e já está sendo elaborado o estatuto da referida associação. No dia 14/07 haverá reunião para apresentar o estatuto e os novos procedimentos. **Sr. Valdecir** parabenizou o trabalho referente à associação. **Engº. Américo** disse que para melhorar o funcionamento houve alterações nas disposições dos equipamentos. **Sr. Paulo Pinho** disse que já houve reuniões com a COMCAP para analisar a funcionalidade do galpão. As alterações servirão para agilizar e facilitar a produtividade do galpão. Com relação a coleta de lixo pesado, **Paulo Nunes** fez a avaliação dos espaços para dispor os equipamentos. Em decorrência do projeto em algumas comunidades há possibilidade de colocar o caçambão. **Paulo Pinho** destacou que a maior dificuldade na coleta de lixo é a permanência de carros estacionados no decorrer do sistema viário. Com relação às lixeiras comunitárias a proposta é substituir por contentores para melhorar o espaço para depositar o lixo. Com isso: elimina vetores e mau cheiro. Em algumas comunidades, as lixeiras serão substituídas por caixas brooks, dependendo da demanda e do espaço disponível para colocar o contentor. **D. Clara** comentou sobre os pontos onde está sendo depositado o lixo recolhido pela tobata. Disse ainda que a comunidade terá eleição da Associações de Moradores e, um dos objetivos, é a colocação de lixeiras em cada casa, chamando as famílias para a responsabilidade com relação ao lixo. **Paulo Pinho** disse que a Kia irá coletar em quatro (4) ruas. **Engº. Rogério** disse que a questão do lixo deve ser uma via de mão dupla, quer dizer, comunidade e órgão público – COMCAP, tem 50% de responsabilidade cada um, pois o lixo, além da questão ambiental, provoca situações de risco com a colocação de lixo em local inadequado. O Engenheiro concluiu que a maioria das famílias colabora por isso a importância das reuniões comunitárias. **Paulo Nunes**, disse que a obra do PAC é fundamental, porém há necessidade urgente de esclarecer o motivo da ampliação do sistema viário. Disse ainda sobre a importância da parceria junto às comunidades. **Kelly** disse que é importante resgatar a panfletagem informando os dias da coleta do lixo pesado. **D. Clara** disse que a Guarda Municipal foi chamada, pois haviam muitos veículos estacionados impedindo o tráfego do caminhão que realiza a coleta do lixo. **Sr. Sulimar** destacou que as placas são necessárias para



53 poder gerar multas, por isso é importante a sinalização. É importante chamar a Guarda
54 Municipal para assumir sua função também no Maciço, como em outras áreas. **Sr.**
55 **Sulimar** disse que o container está geralmente sobrecarregado. Neste sentido, **Paulo**
56 **Pinho** disse que desconhecia a informação de que o tráfego para caminhão já estava
57 liberado. **Sr. Sulimar** enalteceu o trabalho da COMCAP e disse que a coleta do lixo
58 pesado deverá ser retomada. **Paulo Pinho** esclareceu que as comunidades do Jagatá e
59 Mariquinha são as comunidades que inúmeras vezes não houve coleta por causa dos
60 carros estacionados. Com relação a coleta seletiva citada pelo Sr. Sulimar, **Paulo Pinho**
61 disse que já solicitou às outras diretorias da COMCAP para confeccionar placas
62 indicativas por comunidade para coleta do lixo seletivo. **Kelly** informou que há recurso
63 disponível para confecção de placas. Neste sentido, destacou a importância de: 1)
64 Providenciar as placas; 2) Divulgar o calendário do lixo pesado; 3) Retomar a educação
65 ambiental. **Sr. Adalberto** solicitou a colocação de placas “Proibido colocar lixo e entulho”.
66 Em resposta, **Paulo Nunes** informou que tem placas disponíveis e geram frutos positivos.
67 Na oportunidade, **Sr. Teco** novamente rememorou que há dez anos foi feito um mutirão
68 de limpeza e até hoje a área permanece limpa. Após todas as explicações, o Presidente
69 da COMCAP se pronunciou destacando que o projeto para os próximos anos é a
70 ampliação da coleta seletiva e a implantação da coleta seletiva no Maciço. Para que tenha
71 em cada comunidade um galpão para administrar o lixo seletivo, exemplificando com
72 Projeto Beija-Flor. Há recursos dos resíduos sólidos no PAC no valor de R\$ 75 mil reais
73 para reforma e construção de lixeiras. Há necessidade de reavaliar a utilização do recurso
74 dos resíduos sólidos. **Kelly** disse que é possível flexibilizar a utilização do referido
75 recurso. Com a ampliação da coleta seletiva, os moradores não irão mais levar o ‘lixo’
76 material reciclado para suas casas, mas sim para os galpões. O Presidente da COMCAP
77 informou que amanhã, (14/07) tem reunião com os produtores de ‘minhocários caseiros’,
78 onde as famílias reutilizam o lixo orgânico. **Engº. Américo** relatou que foi feito projeto
79 para reformar lixeiras, porém, caso haja alterações, deverá ser elaborado nova proposta,
80 com descritivo, detalhamento e a necessidade de recurso. **Engº. Rogério** disse que
81 inúmeras readequações são necessárias. **Sr. Valdecir** reiterou a idéia da D. Clara com
82 relação às lixeiras caseiras, minimizando o problema do lixo, pois cada família poderia
83 administrar o seu lixo. **Kelly** disse que isso deverá ser discutido em cada comunidade,
84 definindo a forma da coleta de acordo com a sua realidade. Exposição esta reiterada pelo
85 Paulo Nunes. **Sr. Valdecir** solicitou reavaliação do local onde é colocada a lixeira na Rua
86 General Vieira da Rosa, pois o caminhão não tem condições de realizar coleta naquele
87 local. Há problemas também na Servidão Xirú, disse **Sr. Valdecir**. **Sr. Antônio** expôs que
88 tem placas de sinalização porém não são respeitadas. Dando prosseguimento à reunião,
89 **João Maria** informou que a Empresa Mawicon solicitou providências com relação à
90 colocação de lixo pesado no papa entulhos colocado pela empresa para remoção de
91 aterro e entulhos, alegando prejuízo, uma vez que o equipamento disponibilizado para a
92 obra está sendo utilizado pela comunidade para descarte do lixo pesado. Neste sentido,
93 **Sr. Teco** relatou que lojas de móveis usados estão desovando móveis velhos na subida
94 do Quebra Pote. Este problema também ocorre nas comunidades do Morro do 25 e Morro
95 da Penitenciária, salientou **Kelly**. **Paulo Pinho** disse que na comunidade do Morro do 25
96 tem uma rua onde não há atendimento de coleta de lixo, o que deverá ser avaliado. Para
97 conhecimento de todos, **Kelly** apresentou Juliane, assistente social de referência na
98 Comunidade Morro do Céu e CONSEBAN. Por fim, **João Maria** apresentou de forma
99 preliminar a proposta elaborada no curso de captação de recursos da ESAG conveniado
100 com a Prefeitura Municipal de Florianópolis. O projeto trata de agricultura urbana,
101 constituindo-se de hortas familiares. A sua proposta original previa o processo de
102 separação e coleta dos resíduos sólidos com o aproveitamento dos resíduos orgânicos.
103 Previa também o sistema de compostagem e viveiro de mudas de hortifrutigranjeiros,
104 como condição ideal para as utilização nas hortas. Tendo em vista que a COMCAP tem a



105 intenção de desenvolver um sistema de coleta seletiva no Maciço do Morro da Cruz, e
106 incentivar a proposta do “Projeto Revolução dos Baldinhos. Tendo em vista que as duas
107 etapas do seu projeto original poderão ser incorporadas pela COMCAP e SMHSA, **João**
108 **Maria** informou que irá se concentrar, mais especificamente no Projeto de Hortas no
109 Maciço do Morro da Cruz. Sugeriu também uma pesquisa para verificar se haverá
110 interesse, afinidade, disponibilidade e aceitação por parte da comunidade. Informou
111 também que a proposta de hortas em área de encosta tem um custo a mais a ser
112 considerado, em relação a construção de muros de contenção, com a formação de
113 patamares, como por exemplo daqueles construídos a mais de 2.000 anos, no Peru
114 (Matchupichu) e mesmo na Europa até recentemente. Argumentou que o Projeto tem
115 como vantagens a melhoria do processo de intervenção no ambiente urbano, com a
116 manutenção do solo permeável, tornando o terreno produtivo e contribuindo com a
117 redução dos riscos, redução erosão causada pela velocidade das águas com a
118 declividade natural do terrenos. A idéia é utilizar as áreas residuais dos terrenos limitados
119 pelas regras de regularização fundiária, que prevê o tamanho máximo dos lotes para
120 moradia de 250,00m². O restante poderia ser aproveitado para hortas domiciliares,
121 através de concessão de uso para este fim. Outra proposta a ser avaliada é a utilização
122 dos terrenos das áreas de remoção (risco), devidamente projetada para hortas conjuntas.
123 Informou que a proposta será reformulada e apresentada com mais detalhes em outra
124 oportunidade. **Sr. Teco** parabenizou pela iniciativa, considerando a importância da
125 proposta. **João Maria** disse que o objetivo é desenvolver um projeto piloto para depois
126 estender às demais comunidades. Como encaminhamento deverão ser realizadas
127 reuniões comunitárias, além da elaboração do projeto. Nada mais havendo a tratar a
128 reunião foi encerrada e eu, Paulina Korc redigi a presente ata.